

Rachel de Queiroz

Manuel Bandeira

Louvo o Pai, louvo o Filho,
o Espírito Santo louvo.
Louvo Rachel, minha amiga,
nata e flor do nosso povo.
Ninguém tão Brasil quanto ela,
pois que, com ser do Ceará,
tem de todos os Estados,
do Rio Grande ao Pará.
Tão Brasil: quero dizer
Brasil de toda maneira
- brasileira, brasileira,
brasílica, brasileira.

2ª Parte

Poesia

Louvo o Pai, louvo o Filho,
o Espírito Santo louvo.
Louvo Rachel e, louvada
uma vez, louvo-a de novo.
Louvo a sua inteligência,
e louvo o seu coração.
Qual maior? Sinceramente,
meus amigos, não sei não.
Louvo os seus olhos bravos,
louvo a sua simpatia,
Louvo a sua nordesta,
louvo o seu amor de lá.
Louvo o Pai, louvo o Filho,
o Espírito Santo louvo.
Louvo Rachel, duas vezes
louvada, e louvo-a de novo.
Louvo a sua inteligência, o Queiroz
e os outros três, louvo os Três
Mores especialmente.

Poemas

Se Tu Me Queres...

Giselda Medeiros

Se tu me queres, dize-me isso agora,
quando ainda em mim a primavera mora,
quando o meu riso, cheio de energia,
espalha ainda chamuscas de poesia.

Se tu me queres, diminui a hora
desse momento que tanto demora.
Vem semear canteiros de alegria
neste terreno afeito à nostalgia.

Se tu me queres, faze um gesto apenas.
Palavras... não importam realmente...
Quero sentir somente que me queres.

Pois se eu tiver as tuas mãos morenas,
serei a mais ingênua adolescente
e a mais sensual de todas as mulheres.

Sonata ao Luar

Giselda Medeiros

Meus olhos são como os crepúsculos
que acompanham o vazio das tardes
e choram a solidão das urzes
indiferentes à escuridão das noites.
Meus olhos guardam a súplica de Orfeu,
o desespero de Tântalo,
a dor de Prometeu.

Meus olhos são como os crepúsculos...
Retêm o silêncio das torres da matriz
e a voz queixosa dos sinos... São o alaúde
que restou, sem cordas, sobre as ancas do tempo.

Mas, quando vieres,
assim como um milagre,
aprenderão a solfejar, com o vento,
as mais lindas sonatas ao luar.